



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Números da violência

No Dia Internacional da Mulher, uma reflexão: em termos de segurança, as mulheres ainda têm muito a conquistar. Segundo dados do *Relatório de Violência Doméstica 2024*, do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), em 2024, o número de denúncias registradas de violência doméstica e as solicitações de medidas protetivas urgentes aumentaram 21,3% e 5,3%, respectivamente, em relação a 2023. Foram 7.273 casos denunciados em 2024, comparados aos 5.995 registrados em 2023. As solicitações de medidas protetivas recebidas pelo Ministério Público também cresceram, passando de 17.303 para 18.220, no mesmo período. No ano passado, foram 19.339 inquéritos policiais e termos circunstanciados relacionados a casos de violência doméstica contra a mulher. Ceilândia foi a região administrativa com o maior número de ocorrências: 3.445. Em seguida está o Plano Piloto, com 2.315; Paranoá, com 1.300; Taguatinga, com 1.258; Águas Claras, com 1.211; e Recanto das Emas, com 1.134. Somadas, essas cidades correspondem a 63,36% das ocorrências de violência doméstica no Distrito Federal. De acordo com dados da Secretaria de Segurança Pública do DF (SSP-DF), entre janeiro e dezembro de 2024, foram registrados 23 casos de feminicídio, sete a menos do que no ano anterior. Nesse período, 83 mulheres foram vítimas de tentativas de feminicídio.



Ex-ministra de Bolsonaro vai receber prêmio no Senado Federal

A ex-ministra da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos Cristiane Britto foi indicada para receber o Diploma Bertha Lutz, um dos principais reconhecimentos do Senado para aqueles que se destacam na defesa dos direitos das mulheres no Brasil. A indicação foi feita pela senadora Damares Alves (Republicanos-DF), que atualmente preside a Comissão de Direitos Humanos no biênio 2025-2026. A cerimônia de entrega está marcada para 26 de março, em uma sessão solene no Senado Federal. O evento acontece todos os anos como parte das comemorações do Dia Internacional da Mulher. O Diploma Bertha Lutz foi criado pelo Senado Federal para homenagear quem luta pelos direitos das mulheres no Brasil. O nome da premiação é uma referência a Bertha Lutz, uma das pioneiras do feminismo no país e uma das responsáveis pelo direito ao voto feminino. Seu trabalho ajudou a abrir caminho para que mais mulheres ocupassem espaços na política brasileira.

Divulgação



Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Potencial candidato

O desembargador aposentado Sebastião Coelho, do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT), é apontado pelos amigos como possível candidato ao Senado em 2026. Falta escolher o partido. Coelho era vice-presidente do TRE-DF quando deixou a magistratura em meio a críticas ao STF.

Interdição parcial da Ponte JK para reparos

Uma das preocupações do conselheiro Renato Rainha, do Tribunal de Contas do DF, com relação aos reparos para recuperação da Ponte JK, é o impacto da obra no tráfego de veículos e na vida dos moradores do DF. Mas, em reunião realizada ontem, técnicos da Novacap informaram a Rainha — relator do processo — e a auditores do TCDF que o fechamento da Ponte JK durante a obra será parcial para não causar grandes transtornos. Serão interditadas duas faixas por vez, uma de cada lado.

Garantias

Sobre a garantia da qualidade dos serviços prestados, os representantes da Novacap afirmaram que estão estabelecendo critérios de desempenho e formas de controle para assegurar durabilidade. Eles sinalizaram que vão exigir garantias de 25 anos para os cabos, a pintura e a estrutura como um todo. Lembraram o problema das juntas de dilatação, que foram trocadas parcialmente em 2020 e 2021, e que, em 2023, precisaram de novos reparos.



Sorrisos

Como um dos responsáveis pela viabilização da medida, o deputado federal Rafael Prudente (MDB-DF) participa hoje do lançamento do projeto Restaurando Sorrisos, que faz parte do programa Saúde Mais Perto do Cidadão, do Governo do Distrito Federal (GDF), e vai oferecer atendimento odontológico gratuito a mulheres em situação de vulnerabilidade e vítimas de violência doméstica. O programa conta com investimento de R\$ 8 milhões provenientes de uma emenda parlamentar de Prudente.

Divulgação



"A denúncia (contra Bolsonaro) é essencialmente uma peça descritiva e técnica. Se eu tivesse que resumir, a minha opinião é de que é uma denúncia extremamente bem feita, cuidadosa nos seus termos, porque evitou entrar na discussão política. Não faz ilações, não faz julgamentos nesse sentido, simplesmente descreve"

Minervino Júnior/CB/D.A. Press



Ubiratan Cazetta, presidente da Associação Nacional dos Procuradores da República (ANPR), em entrevista ao Correio

Renato Araujo/Câmara dos Deputados



"Esse processo todo é uma grande farsa. Não adianta tentar qualquer aparência de legalidade, porque não há. Ainda que se venha a permitir vista aos autos e sustentação oral presencialmente, nada disso será capaz de apagar a mácula insanável da violenta perseguição política a Jair Bolsonaro"

Deputada federal Bia Kicis (PL-DF), no X

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

DIA INTERNACIONAL DA MULHER

Até o fim de março, o GDF realizará ações em toda a capital, como palestras em escolas, campanhas de prevenção à violência, eventos esportivos, culturais e capacitação profissional. Objetivo é fortalecer a luta pela igualdade de gênero

300 oportunidades para elas

» DAVI CRUZ

Inaugurações

O Governo do Distrito Federal (GDF) anunciou nesta sexta-feira mais de 300 ações voltadas para as mulheres em todas as regiões da capital. A programação do Março Mais Mulher reúne atividades promovidas por órgãos públicos, organizações do Judiciário, embaixadas e instituições privadas, com o intuito de fortalecer a luta pela igualdade de gênero e oferecer suporte a elas em diversas áreas.

Entre as ações, que celebram o Dia Internacional da Mulher, comemorado hoje, estão palestras em escolas, entrada gratuita para mulheres no Zoológico de Brasília (neste sábado), passeios motociclísticos, campanhas de prevenção à violência, eventos esportivos e culturais, além de iniciativas voltadas para a capacitação profissional. A Secretaria da Mulher (SMDF) reforça que o objetivo é alcançar diferentes públicos e garantir a presença feminina em todos os espaços.

A rede de proteção às mulheres no Distrito Federal também será ampliada. Até o fim deste ano, quatro novas unidades da Casa da Mulher Brasileira serão entregues, fortalecendo o atendimento especializado para vítimas de violência.

"Quando chegamos à Secretaria da Mulher, tínhamos apenas 16 equipamentos públicos para atender às mulheres. Atualmente, esse número subiu para 30. A ampliação das Casas da Mulher Brasileira é mais uma prova do compromisso com essa causa, garantindo acolhimento, assistência jurídica e social em um só lugar para todas as mulheres", afirmou secretária da pasta, Giselle Ferreira.

Para ela, a pauta da valorização da mulher é intensificada em março, mas deve ocorrer o ano todo. "Cada mulher pode procurar saber se em sua cidade terá algum tipo de atendimento este mês. Queremos um Distrito Federal cada vez mais seguro para as mulheres", afirmou.

Davi Cruz/CB/DA Press



Maria Clara cobra mais políticas voltadas às mulheres

Vozes femininas

Maria Clara Pascoal, 26 anos, orientadora de público, desta-

cou que o Dia Internacional da Mulher deve ser celebrado não apenas como um evento pontual, mas como um momento de repa-

ração histórica. "Sofremos muito como mulher na sociedade, então é importante lutar pelos nossos direitos, pela nossa ascensão salarial e por uma igualdade real", destacou. Ela reforçou que iniciativas como o Março Mais Mulher são fundamentais, mas precisam ir além de uma única data. "Eu acho que ajuda bastante, mas tem que ser algo constante, uma coisa que as pessoas olhem para as mulheres todos os dias, não só nesse dia e mês", completou.

A guia de exposições Juliana Cardoso Paz, 38, compartilhou que a data tem um significado histórico importante. "As mulheres sempre foram muito desvalorizadas durante muito tempo, e é essencial lembrar a importância da mulher", afirmou. Juliana ressaltou que o reconhecimento precisa ir além de gestos simbólicos. "Queremos respeito acima de tudo. As flores e os chocolates não vão suprir essa reparação histórica. Precisamos de mais igualdade", disse.

Para a servidora pública Adriana Jansen, 51, é importante que

o governo e as instituições invistam em ações de ampliação da participação das mulheres em espaços diversos. "A mulher está em tudo: trabalha, cuida da casa, dos filhos, estuda, batalha. E eu me incluo nesse meio. Por isso, precisamos de mais visibilidade e oportunidades." Ela destacou que programas voltados ao público feminino são importantes para abrir novas possibilidades.

O secretário-chefe da Casa Civil, Gustavo Rocha, representou o governador Ibaneis Rocha e a vice-governadora Celina Leão, e ressaltou que, desde o início da gestão, o governo priorizou a pauta feminina. "Quando o governador assumiu, encontrou a pauta da mulher abandonada. Com a Casa da Mulher Brasileira desmoronando e sem qualquer tipo de auxílio para elas. O governador revolucionou essa pauta porque a considerou prioritária", afirmou.

Segundo dados da SMDF, o investimento na pauta feminina subiu 843% de 2020 a 2024, quando o orçamento empenhado passou de R\$ 10 milhões para R\$ 86 milhões.